

# PERFIL DE NÓDULOS TIREOIDIANOS SUBMETIDOS A TIREOIDECTOMIA EM UM HOSPITAL PRIVADO NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

CAMILA DRESSEL<sup>1</sup>, KENNEDY DE OLIVEIRA FRANCHIN<sup>2</sup>, RODRIGO RIBEIRO E SILVA<sup>3</sup>, LEONORA ZOZULA BLIND POPE<sup>4</sup>, MANUELLA ZATTAR MEDEIROS<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3</sup>CURSO DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, <sup>4</sup>DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, <sup>5</sup>LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, HOSPITAL DONA HELENA, JOINVILLE, SC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer Papilífero de Tireoide. Neoplasias da Glândula Tireóide. Nódulo da Glândula Tireóide. Biópsia por Agulha Fina. Tireoidectomia.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, sendo que os carcinomas folicular e papilar constituem a maioria deles. <sup>3</sup> A incidência desse tipo de câncer tem aumentado nos últimos anos, entretanto a mortalidade tem apresentado declínio. Isso se dá pelo fato de que houve um aumento na detecção dessa neoplasia, ao mesmo tempo em que houve mudança no diagnóstico e tratamento.<sup>4</sup> Em 2012, foi observada uma incidência do câncer de tireoide no Brasil de 18,2 a cada 100.000 habitantes, entre o público feminino, e de 3,7 a cada 100.000 habitantes, entre o público masculino. <sup>3</sup> Já a estimativa de incidência do câncer de tireoide no estado de Santa Catarina em 2020 é de 4,83 a cada 100.000 habitantes, entre o público feminino, e de 1,67 a cada 100.000 habitantes, entre o público masculino.<sup>5</sup>

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil ultrassonográfico e citológico dos nódulos tireoidianos submetidos a tireoidectomia.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de caráter retrospectivo em um centro de referência em patologia, em um hospital privado de Joinville, SC, Brasil. Onde foram avaliados achados ultrassonográficos do, citologia obtida pela PAAF e a histologia das lesões do período de 2011 a 2021.

**RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 360 pacientes (37 homens, 293 mulheres) com nódulos tireoidianos. Os nódulos foram encontrados expressivamente no sexo feminino (81,4%), sendo localizados comumente no lobo direito (56,7%) em comparação ao esquerdo (37,5%). A idade média dos pacientes foi de 43,6 anos (DP: 12,0). Também, 65% dos nódulos encontrados eram únicos e com relação à composição, os sólidos (75,6%) são predominantes em relação aos císticos (2,2%) e mistos (21,4%). Quanto a análise ultrassonográfica, são em sua maioria hiperecóticos (42,2%) e hipoecóticos (51,9%), predominando margens bem delimitadas (61,4%), e formato mais largo que alto (76,7%). No tocante ao TI-RADS, 42,2% encontram-se já em TR4 e 31,9% em TR5, já na classificação de BETHESDA, 23% encontra-se em Classe II e 28,3% em Classe 5. A análise histopatológica denota que 39,4% dos nódulos encontrados eram de natureza benigna e 56,1% carcinoma papilífero, o mais comum.

**CONCLUSÃO:** Os nódulos tireoidianos submetidos a tireoidectomia avaliados foram, em sua maioria, sólidos, hipoecóticos, com margens bem definidas e mais largos que altos. Assim, 28% pertenciam a classe 5 e 23% à classe 2 de Bethesda, sendo que 56% foram malignos a histopatologia.

## REFERÊNCIAS:

- [1] Botz B, Smith D. Acr thyroid imaging reporting and data system (Acr ti-rads). Radiopaedia.org, Radiopaedia.org; 2017. <https://doi.org/10.53347/rID-52374>.
- [2] Cibas ES, Ali SZ. The 2017 Bethesda system for reporting thyroid cytopathology. *Thyroid* 2017;27:1341–6. <https://doi.org/10.1089/thy.2017.0500>.
- [3] Bray F, Colombet M, Mery L, Piñeros M, Znaor A, Zanetti R and Ferlay J, editors. Cancer incidence in five Continents, Vol. XI [Internet]. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2017. Disponível em: <https://ci5.iarc.fr/CI5-XI/Default.aspx>
- [4] La Vecchia C, Malvezzi M, Bosetti C, Garavello W, Bertuccio P, Levi F, Negri E. Thyroid cancer mortality and incidence: a global overview. *Int J Cancer* [Internet]. 2015 May;136(9):2187-95. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ijc.29251>
- [5] INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativas de câncer - Neoplasia maligna da glândula tireóide. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/taxas-ajustadas/neoplasia-maligna-da-glandula-tireoide>
- [6] BASTOS, B. Incidência do câncer de tireoide na população brasileira, 2006-2015. Porto Alegre. Acesso em: 1 set. 2022. Disponível em: <https://www.amrigs.org.br/assets/images/upload/pdf/jornal/1580235712.pdf#page=70>
- [7] Michels FAS. Câncer de tireoide no município de São Paulo: análise de tendência e espacial dos dados do registro de câncer de base populacional. Tese de Doutorado (2013). São Paulo, USP. DOI: <https://repositorio.usp.br/item/002432157>
- [8] Cordeiro EAK, Martini JG. Perfil dos pacientes com câncer de tireoide submetidos à radioiodoterapia. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2013; 22 (4): 1007-14 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/x6Fdknbcsw85fNW3NW3hZFPJ/?lang=pt&format=pdf>
- [9] Miranda-Filho A, Lortet-Tieulent J, Bray F, et al. Thyroid cancer incidence trends by histology in 25 countries: a population-based study. *Lancet Diabetes Endocrinol*. 2021;9(4):225-234. doi: [10.1016/S2213-8587\(21\)00027-9](https://doi.org/10.1016/S2213-8587(21)00027-9)
- [10] ROCHA, R. M. et al. Carcinoma bem diferenciado de tireoide: perfil epidemiológico, resultados cirúrgicos e resposta oncológica. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 45, n. 5, 18 out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20181934>
- [11] SINGH OSPINA, N.; IÑIGUEZ-ARIZA, N. M.; CASTRO, M. R. Thyroid nodules: diagnostic evaluation based on thyroid cancer risk assessment. *BMJ*, p. l6670, 7 jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.l6670>